

Acordo com Filipinas deixa o Governo brasileiro isolado

REGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — Todos os preparativos já foram feitos para o começo da negociação da dívida externa brasileira nesta cidade com a chegada do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira. As discussões com o comitê credor começam, oficialmente, amanhã, às 12h, na sede do Citibank, coordenadas por William R. Rhodes — que há mais de quatro anos chefia o comitê de bancos credores do Brasil.

Em acordo de última hora, os banqueiros acertaram com o Governo filipino o reescalonamento de mais de US\$ 13 bilhões da dívida daquele País. O banco coordenador, Manufacturers Hannover, nega, mas fontes bancárias confirmam que a decisão foi tomada para deixar o Brasil sozi-

nho, como último País para negociar sua dívida externa. Mesmo assim, os bancos não estão muito otimistas sobre o fechamento de acordo nesta viagem. "Será um reatamento, mais do que negociações. Vamos começar de onde paramos há mais de seis meses". O recomeço será feito até com os mesmos personagens. Do lado brasileiro, Fernão Botelho Bracher, que no início do ano era Presidente do Banco Central, será o principal assessor e, segundo banqueiros americanos, o verdadeiro negociador brasileiro em Nova York. Do lado dos credores, William Rhodes será o porta-voz de mais de 700 bancos credores.

Os banqueiros americanos acham que tudo dependerá da habilidade de Fernão Bracher.